

# A REDENPÇÃO

FOLHA ABOLICIONISTA

São Paulo, 30 de Setembro de 1897

Redactor-chefe — Dr. Antonio Bento

São Paulo, 30 de Setembro de 1897

## EXPEDIENTE

A Redempção não tem assignantes; vende-se pelas ruas e tambem na charutaria Largo Municipal n. 19; Botequim do ponto do Mercado; Botequim da Estação Sorocabana; Botequim da Estação do Norte; Rua do Bom Retiro n. 88; Kiosque n. 52 do Largo da Concordia; Rua do Gazometro, 32; Avenida Rangel Pestana ns. 108, 143 e 238; Largo da Sé n. 5, casa Simões e casa Mosqueira, Largo da Sé; Bateria, no Cambucy. Na rua do Quartel, porta larga n. 3, Felisberto Migliano, vende em porção.

Toda a correspondencia Rua da Liberdade n. 17.

S. Paulo, 30 de Setembro de 1897.

O grande orador francez, Mirabeaux, o maior vulto da Assembléa Nacional Franceza, agradecendo o offerecimento que lhe fez o joven *Maré* (Marais) disse: «Aqui tem os homens que não de succeder-nos. Creio que valem mais do que nós, palavra de honra!»

Assim tambem, nós entendemos que esta geração que actualmente povoa as terras brazileiras, nada vale. Que outra melhor ha de substituir-nos, com muito mais intelligencia e patriotismo.

O centenario da Lei 13 de Maio será festejado de uma forma tão grande que, realmente, sentimos não poder assistir. E' a quarta vez que

convido o povo para ir pouco a pouco organizando associações, afim de festejarem o primeiro decenio da Lei 13 de Maio, e, nada até hoje me consta que se tenha feito, para esse fim. Ha até abolicionista que ignoram a existencia deste jornal.

O que leio pelos jornaes são as nomeações politicas, umas a favor do governo outras contra, todas ellas com o fim unico de segurarem nas argollas do Thezouro.

Faltam oito mezes para se realisar o primeiro decenio da Lei 13 de Maio.

Os antigos abolicionistas, que fizeram parte das associações propagandistas desta terra reunam-se, organizem directorios e dêem vida provisoria a essas associações, para que no proximo 13 de Maio se festeje a mais gloriosa data do Brazil.

E' preciso que nesse dia não se limite a fazer o que se tem feito até hoje, que as festas consistam em illuminação do palacio do Governo, banda de musica no coreto do jardim do palacio e um samba, interrompido sempre pela policia na rua da Liberdade.

Festejem os abolicionistas que ainda existem, o primeiro decenio da Lei, por que no 2.º não existirá nem a millesima parte.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O jornal do *genro* do *ex-leader* se tem fartado de *xingar* de *baicacú* o snr. dr. Manoel Ferraz!

Si praga de urubú matasse cavallo, mal comparando, já o propagandista de Bragança teria descido as escadas do Palacio, no passo do constrangimento em que marchou o dr. Americo Braziliense!

A gente bem está percebendo que aquella cantilena toda é uma questão de penacho, e nada mais!

Porém, agora é caso de dizer: mal com elle peor sem elle!

Deus nos livre de que o partido do general campineiro subisse, outra vez as escadas do antigo collegio dos Jesuitas!

Não se pôde, em verdade, affirmar que a administração do snr. dr. Campos Salles seja um modelo de governo, mas é certo que podia ter outro muito peor!

Alguns peccadilhos é certo pesam-lhe na consciencia, como o empastellamento de um collega da capital, o fechamento de um club politico, e a escandalosa, a clamorosa protecção a criminosos convictos...

Mas, tambem é certo... que a gente do príncipe-consorte falla tudo isso e... muito mal ainda!

Dentre todas as candidaturas, cujo vulto ainda indeciso se tem esboçado no horizonte, a unica viavel, a unica plausivel, é a do actual presidente de S. Paulo.

Com a franqueza que sempre nos caracterizou, adoptamol-a, sem mais hesitações!

Não que ella seja impolluta, escoimada de suspeições, mais é o que está menos carregada de remorsos.

Bem sabemos que foi mais um conjuncto de circunstancias felizes

que a impoz á nação, do que o merito proprio do candidato, mas o que é certo é que foi imposta!

Entre o presidente de S. Paulo e os candidatos, mais ou menos jacobinos e positivistas não ha hesitação possivel!

O snr. dr. Campos Salles pelo menos, não tem as mãos manchadas de sangue e sobre a sua consciencia não pesam os crimes de degollações e de fusilamentos!

Accresce que é um homem viajado e com certa dose de verniz europeu o que é muito para levar em conta, dada a nossa universal reputação de botocudismo...

Em resumo: elle é o menos máo de todos!

Por conseguinte para pôr em pratica o conceito sapientissimo da, ultraclassica, velha de Syracusa: Deus nos colloque o snr. dr. Campos Salles no governo da presidencia da Republica!

A jacobinada do Glycerio e os positivistas do snr. Miguel de Lemos, haviam de dar com o Brazil em pa...

Dos males o menor favorecemos e trabalhemos pela victoria do actual presidente de S. Paulo!

## Falta de Agua

A população desta capital parece que foi transportada para o deserto do Sahara!

Ha muitos dias que soffre as torturas da sede, sem haver quem a estanque!

As torneiras da Cantareira se converteram em fontes apenas, de lagrimas, que deixam cahir gotta a gotta!

Nem se pôde, ao menos, dizer que sejam lagrimas grossas como punhos na arrogada imagem dos nossos classicos...

São antes lagrimas de crocodilho, a traduzirem a hypocrisia dos homens que nos governam!

Qual a causa da falta de agua?

Porque uma população densa, como a nossa capital, está exposta assim do dia para a noite a morrer de sede?!...

A inepecia dos governantes e nada mais!

Si entre nós os cargos procurassem os homens, em vez dos homens procurarem os cargos, o interesse publico havia de ter quem melhor curasse delle...

Que historia é essa de climatologia, de captação e de contravententes?!

Porque se não prevenio a crise do abastecimento de agua á população, antes de elle se manifestar com toda a sua força...

... m, porventura que S. Paulo caminhava a passo de gigante por montes e valles?

Não basta um simples relance de olhos para que a gente se convença de que a população cresceu desmedidamente?

Essas habitações que se penduram do alto das collinas, ou trepam pelas suas encostas, não estão ali a dizer, na sua linguagem eloquente, que S. Paulo é um grande, um enorme centro populoso?!

## FOLHETIM

### NOS AREAES DO DESERTO

Quem nos dá de bebêr?

Quem exerce commosco uma das obras de misericordia?

O povo paulistano que tinha já fome, está agora tambem soffendo sede!...

Já não lhe bastavam as epidemias que o assolam, com uma regularidade de chronometros; já lhe não bastavam os partidarios do general Glycerio e outros Diolecionarios; já lhe não bastava a baixa do cambio e o fracasso do arrendamento e luminarias concomitantes;—era ainda preciso que passasse pelas torturas da sede!

\* \* \*

E nem já se pôde vencer a velha mythologia e comparal-o a Tártalo.

Esse ao menos estava mergulhado no licôr refrigerante e sentia a epiderme acariciada pelo seu brando contacto...

A sua imagem se reflectia em seu espelho polido e as onduras trefegas affagavam-lhe as curvas das bem fornidas gambias...

Era certo que a cristallina lymphá fugia-lhe, quando a queria apanhar, e a larynge resequida mais se irritava com o aspecto do esquivo liquido...

Mas a agua estava alli; sempre fugitiva, mas sempre ao seu alcance.

\* \* \*

O povo paulistano, porém, é peor do que Tantaló, porque nem mais sente o cheiro si é possivel sentir do

que é inodoro; quanto mais gosar das delicias de uma immersão!!!...

A Cantareira passou a categoria dos mythos e nós ouvimos fallar em reservatorios e caixas de distribuição, como sabemos, pelas nossas reminiscencias classicas que houve num labirinto de Creta, ou uns jardins suspensos de Babylonia!

Voltou-se a fallar do *Moringuinho*, como se falla de *Castalia*, nas revistas do snr. Arthur Azevedo, pelo menos...

O *Moringuinho* chegou mesmo a fazer esquecer *Canudos*, originando até conflictos em que teve de intervir a força publica!

O povo sedento assaltou o velho manancial a procura do já tão estafado... *precioso liquido*; e para obtel-o, não hesitou em volver á taponá e ao cachação!!!

\* \* \*

Imagine-se o que poderá ser uma população superior a duzentas mil almas, privada do muito referido *precioso liquido*, assim mesmo sem dizer... agua... não vai!

Seria pittoresco senão mesma risivel, si não fôr doloroso o espectáculo de magotes e magotes de pessoas, sobraçando todo a especie de vasilhas, de modelos os mais archaicos, á procura da abençoada nascente?!...

O *Moringuinho* que para alli andava desdenhado, como um objecto que sahiu da moda, via-se repentinamente chamados ao servico activo e leve de formar, ainda que capenga, na primeira linha de combatentes!

Pouco gente fará uma ideia approximadamente nítida, das bajulações, que teve o já quasi obliterado olho d'agua!...

\* \* \*

Entretanto, a sua ephemera nomeada apenas se baseia na incuria de quem governa!

Já dizia o grande epico lusitano:

«... eu não louvarei ao capitão que diga eu não cuidei!»

Não se pôde admittir que o governo de S. Paulo não tenha previsto a calamidade, que nos assoberba!

Elle, sob pena de se deixar demittir, devia saber que a população se tem desenvolvido extraordinariamente e que não havia de ser com aquella miniatura de reservatorio da consolação que se havia de abastecer uma capital importantissima como a nossa!

Quando se mandou construir o reservatorio da Avenida Paulista e, posteriormente, quando se deu começo ao do alto da Consolação; já se devia prever que antes de terminado este ultimo, se fazia já sentir a necessidade de outro!

E, se o governo do Estado foi bastante myope, para não enxergar essa necessidade, num futuro pouco distante; era caso de se lhe offerecerem umas lunetas de vidros isometropos!...

Ahi está agora o plano de novissimo reservatorio no Cambucy e os projectos de novas captações de outros mananciaes na serra da Cantareira!

Isto é o que se devia já ter feito, desde o anno passado, si entre nós se fizesse mais administração e menos politica...

Os cargos de maior, de immediata responsabilidade, são occupados por apaniguados de proceres da situação, que attendem mais aos empenhos do que as habilitações dos nomeados!

E até coisas incrível, o monarchismo intransigente

Nesta terra que se diz *Americana* então não ha estatísticas?!

Ha governo de povo civilisado que governe sem ellas?!

Como é que só agora é que se tracta de novas captações, e ainda estão á espera de material para a canalisação?!

Pobre terra de Tibiryçá e de João Ramalho!

Antes permanecesse mollemente reclinada á fralda da tira azul da Cantareira a te dessedentares, na clara lymphá do *Arhemby*, do que teres te mettido nas cavallarias altas de *federalices* americanas...

Ao menos não estavas exposta a rebentar por ahí de typho... tambem *americano*; e muito menos de véres te invadirem as *pacuças*, os bállos de Laveran e... outras typhicas originadas de fontes impuras!

A bomba aspirante do astro—rei elevava ás camadas superiores da atmosfera o vapor a que nos é fornecido pelas margens alagadiça do *Arhemby*, *Tamanduatchy* e *Anamgabahi*; e depois de o ter purificado no laboratorio ingente das nuvens de céo, o restituia em gottas transparentes e multicores, ao philtro colossal da Cantareira!

Dalli, pelos conductos subterraneos ou pelos canaes de seus valles sombrios manava o protóxido de hydrogênio, para o reservatorio geral do actual Tieté...

Não havia epidemia, não havia febres, não havia séde, em uma palavra!!!

Hoje, com esse luxo todo de secretarios e de repartições de obras publicas; é essa miseria que ahí vémos; estamos a pique de estalar de séde!!!

Accuda-nos snr. Dr. Campos Salles; ao menos na previsão de nos apanhar os votos na eleição presidencial!

O mon-

Nós não precisamos de uma repartição de obras, para nos dizer que não nos póde saciar a séde, assim do pé para a mão!

Os estudos preliminares, as plantas, os calculos, o fornecimento de material...

Irra! quem está com séde não pode ouvir cantigas!...

Queremos, já e já, agua, agua e... agua!!!

Si não...

Si não o nosso votinho recahirá em outro candidato!...

Quem me avisa...

## Questão juridica

Ha pouco dias o Supremo Tribunal de justiça, ou Relação, julgou uma questão de carta Testemunhavel, e, pondo de parte o mérito da questão, a justiça ou injustiça dessa decisão, apreciamos as noticias que deram os jornaes.

O *Estado de S. Paulo* elogiando o Supremo Tribunal da Relação,

declarou que essa decisão tinha determinado que nenhum enterramento podia ser feito senão pela empresa Rodovalho Junior & C.<sup>a</sup> representantes da Santa Casa de Misericordia.

Pois bem; o *Estado* tem razão de regosijar-se com isso porque os advogados administrativos dessa questão foram Julio Mesquita, Pujol e Egas, redactores desse jornal, parentes do Governo, deputados Estaduaes que só não perderão cansas quando não houver absolutamente um furo para entrar.

O primeiro jornal desta capital que bateo o monopolio dos enterramentos foi a *Platêa* em bons e bem escriptos artigos... mas... depois que que o Snr. Coronel Rodovalho, socio commanditario da empresa funeraria, foi eleito presidente da Camara...

A *Platêa* mudou de rumo. Faz-nos lembrar isto a questão de Araraquara que a *Platêa* tomou a si a accusação dos criminosos, com insistentes artigos e depois... enchia suas columnas, só com a defeza dos mesmos.

Que diabo de jornalismo é este parecido com catavento?!

Porque a *Platêa* não noticiou que essa questão de monopolio estava affecta ao poder judiciario e que depois que a firma Rodovalho arranhou para patrono Mesquita, Pujol e Egas, o Dr. Campos Salles, enterpretou a Lei dando de presente a firma Rodovalho o prazo de dois annos, em um monopolio negociado na Bolsa pelos successores da Santa Casa.

O que o povo ficou sabendo? Nada...

## O Dr. Veiga Filho na Camara Municipal

Esperamos que o Dr. Verga Filho na Camara Municipal tratasse da revisão dos impostos, de ver um meio de povoar esta cidade que diariamente se despovoa, de promover um meio de diminuir o preço da carne para que a população podesse comel-a; que animasse as pequenas industrias, que se informasse qual o preço das empreitadas que faz o Maragliano, quanto o mesmo ganha nellas... mas... qual.

Proposta mais importante que apresentou o Dr. Veiga Filho, foi que se officiasse ao governo, com urgencia, que este telegraphasse aos diversos governadores dos Estados, para que este enviasse sem perda de tempo, carogos de algodão, afin de se plantar esse erbaceo nos arredores desta cidade, para alimentar as formigas saivas que ha muito tempo só comem barba de bode.

Ora, seu Veiga a plantação, de algodão, café, ieno e canna pertencem a grande lavoura.

O que devia o snr. Veiga propôr era que a Camara mandasse distribuir sementes de tomates grande, cebola de todo o anno, repolho, alface, cenoura, nabos e nabijas, chi-

corca...alsa, porque além de ser de primeira necessidade para o município, ainda ficará o Snr. Rodovalho com o direito de proteger um sobrinho seo, negociante dessas especiarias.

Plantar onde algodão, seo Veiga? Nos campos do Ypiranga?

Este município compõe-se, apenas, do O', Penha, e nada mais.

Na Penha aquelle povo vive de plantar lenha para vender, no O' de fazer pinga de primeira ordem, e a mais acreditada do Broil.

Largar de fazer pinga para plantar algodão!... sebo!

Deixar de plantar lenha na Penha para plantar algodão!...

Ora bolas...

Antes o Snr. Veiga imitasse o exemplo do Snr. Fausto que nada produz.

Mineiro, tirando a sciencia de criar porcos, não tem outra.

## O EMPLACAMENTO

A proposito do emplacamento desta Capital, vem o *Diario Popular*, em um artiguinho de fundo contando ao publico que sem necessidade de qualquer natureza manda a Camara Municipal mudar a numeración das ruas da Cidade.

O que o *Diario Popular* não escreveu é que o Snr. Maragliano é o homem mais feliz desta Capital.

Elle tem todas as empreitadas da Camara Municipal, pelo menos as melhores.

Não ha jornal em que não se veja, ou elle reclamando dinheiros das empreitadas que fez ou teve prejuizo; ou então mandando-se lhe pagar sommas não pequenas, por empreitadas que está fazendo.

Para contra peza de todas essas felicidades, elle tem o privilegio de arrumar placas em casas, caixas, caixinhas de engraxates, cadeiras ditas, samburás de vendedores de verduras e ainda mais nas casas que elle entende não estarem bem emplacadas.

É ridiculo até ver-se em algumas ruas deshabitadas, lá bem longe em algum páu de portão, uma placa com o n. 1784.

Estes despropositos todos: estes monopolios vergonhosos é que fazem com que o povo falle mal da Republica.

Não era isso que julgava o antigo *Estado de S. Paulo*, quando orientava o povo para a Republica que havia de vir.

Hoje o mesmo jornal, escripto pelos mesmos republicanos fica silencioso diante de tantas bandalheiras!

De repente a Camara faz alguma lei obrigando ao cidadão andar com placa no chapéo.

## Salve-se o crédito nacional

O honrado Dr. Prudente de Moraes tem, mais de uma vez, feito

sentir os apuros em que se vê a Nação com a falta de credito, tanto no interior do Paiz como no Extranjeiro.

Ainda agora, tratando-se do arrendamento das estradas de ferro brasileiras, os capitalistas europeus fizeram o papel que fazem os agiotas desta terra, calculando que a nossa Patria, em estado de banca rota, estava com a corda no pescoço.

Brazileiros, é momento de todos esquecerem-se as suas crengas politicas e lembrarem-se que acima de tudo neste mundo está o patriotismo pela Patria.

A historia antiga nos dá o exemplo daquellas mulheres da Grecia, que offereceram os seus cabellos para servirem de cordas aos navios, e despojaram-se de seus ouros para sustentar-se a guerra contra Roma.

A Hespanha, paiz perdido pelo fanatismo religioso, é grande pelo patriotismo de seu povo.

Luctando com sete partidos, que se degladiam, quando o governo se viu a braços com a guerra de Cuba, lançou emprestimo interno, que foi coberto mil vezes.

Hoje o Brazil lucta com a maior dificuldade, que é restabelecer o seu credito.

É justo que todos os brasileiros corram a acudir a Patria.

Que esqueçam que uns são monarchistas, outros Glyceristas, Prudentistas, positivistas e Castilhistas e lembrem-se que a Patria está acima de tudo.

É preciso lançar-se imposto sobre a população; lance-se, e estamos certos que não haverá brasileiro que deixe de pagar esse imposto para salvar a nossa Patria.

A Patria em primeiro lugar.

## Leis municipaes

O Snr. Coronel Rodovalho, nosso antigo companheiro de escola, acaba de sancionar, decretar, promulgar uma lei extapafurdica de §§ completamente escunhambados.

No art. 2.<sup>o</sup> dessa lei tem um caso muito engraçado.

«Quando a pena fôr de prisão e o infractor *puder ser preso* em flagrante, será levado á presença do Juiz, seguindo-se o que está determinado por leis do Estado e Federaes, fazendo-se notar no auto esta occurrencia.»

Ora, oh! José Povinho, em uma Camara onde tem um lente da Academia, do algodão, onde tem um Menezes de Souza, Cardim, Eduardo Chaves, Pedro Vicente, Roberto Penteadado, Quedinho e outros doutores, apparecer uma lei estapafurdica, escunhambada, com artigos completamente contradictorios, mal redigidos e offendendo as leis do processo que são de direito publico e não podem ser revogadas pela Camara. Só para o diabo.

Consta-nos que o Snr. Rodovalho tem o seguinte projecto, que vai ser

decretado e promulgado qualquer destes.

Art. 1.<sup>o</sup> Todo individuo que fôr rico é obrigado a morrer duas vezes e ser enterrado em carro de 1.<sup>a</sup> classe, com cocheiro de rabo e chapéo armado.

Art. 2.<sup>o</sup> É prohibido expressamente o defunto, quando morrer, deixar em testamento que quer enterrar simples.

Art. 3.<sup>o</sup> Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Ora, eis aqui, no fim do seculo 19, que Camara temos em S. Paulo.

Ou não faz sessão; se faz brigam durante a sessão, e se fazem lei, é logo uma asneira.

## A Junta de Hygiene e Agua da Cantareira

Ha perto de um mez que no bairro inteiro da Liberdade não se póde mais usar d'agua que fornece os cantudos do governo, porque, ou não existe agua, ou se existe é lama.

Perguntamos nós agora a esses medicos que vivem examinando as latrinas das causas alheias; ora pedindo caixas de repucho, ora cimento no quintal, o que têm feito para matar os microbios que o Snr. Cockrane introduziu n'aguas.

S. Paulo é uma terra abençoada pela natureza, e nada deve aos esforços dessa Junta de hygiene, que até hoje só tem servido para flagello dos proprietarios.

De que serve caixa de repucho, quando mandamos o nosso moleque puchar o tal repucho e não dá um pingo d'agua!

As nossas torneiras abertas, ou não davam agua, ou que davam, era tijuco.

E essa pobreza toda do bairro da Liberdade, que se viu na necessidade de beber agua com lama, não me consta que norresse de febre de qualquer natureza que fosse.

Já vê o publico que isto de medicos remechendo os quintaes e as casas não passa de um meio de dar ordenados a individuos que não têm clinica.

Porque não representaram esses medicos ao governo sobre a necessidade de não ser aproveitada essas aguas paludosas pelo povo.

Fosse a Cantareira uma empresa particular, ó que barulho não faziam os medicos, que de artigos em jornaes com citações de autoridades desconhecidas, como está fazendo actualmente o Snr. Duarte Rodrigues sobre a baixa do café e a falta de dinheiro.

O Chico Cataplasma mesmo, largaria de trabalhar para a eleição de seu irmão á Vigaria Municipal e não demonstrar ao publico que o uso d'abobora dispensa agua, porque a abobora, por sua instituição, é hydraulica e contem os tres elementos de que se compõe a agua.

Depois que a Empresa da Cantareira passou ao governo, e o go-

da vespera, é a mais segura garantia de bom exito nas mais inexplicaveis pretensões!...

Dahi a má direcção dos serviços publicos!

Um bom chefe, um competentissimo funcionario é posto a margem, para satisfazer a capricho de *Ministrécos* que na vespera se recomendaram, apenas, pela inclinação pronunciadissima pela *vie de Bohême*!...

Os medallhões do Imperio rodam em carros tirados por expertas parelhas de muares, mas, em compensação, o povo está a morrer de séde!...

\* \* \*

Quando se resolverá o snr. dr Campos Salles a empregar a sua rija musculatura de Hercules na limpeza das cavalliarças Augias?!

Seria cese um serviço de mais utilidade, do que o tempo que se dispende, ao que dizem, no aperfeçoamento da raça dos gallinaceos...

Sempre lucraria mais alguma coisa com a desinfecção de certas... estrebarias, do que com o aceio das capoeiras de inoffensivas Brahamas...

O nepotismo desfreado de que está soffrendo esta pobre Republica é a principal causa de nossos males!

Parece que é tempo de sobra de se entregarem os logares aos competentes!

A má direcção dos serviços publicos provém da ineptia dos principaes chefes, salvo, já se vê, honrosas excepções!

As situações passadas oriundas proximamente das arruaças, precisavam de pagar dedicções mercenarias com

o producto do dinheiro do contribuinte...

Não assumio o dr. Campos Salles, eleito em época já quasi normal e na perpetiva de mais alta collocação!

Limpe a Seára governamental do joio que a está suffocando...

Logar aos competentes; para trás a ineptia agaloada!!!

Empunhe resolutamente a vara miraculosa, que faz brotar a fonte do rochedo...

Faça-nos uma obra de misericordia...

Matte-nos a séde!!!!...

substituiu o Dr. Rebouças, acobardando-se a agua em S. Paulo.

Só temos agua quando chove, e essa não devemos ao governo, nem a diabo nenhum, e só a Deus.

Mas, com que cara não ficaram estes medicos que multam as pessoas que não têm caixa de repoucho?

## A Camara Municipal e os impostos

Tinhamos, em uma série de artigos que escrevemos no *Diario Popular*, affirmado que a Camara Municipal, com o seu exaggero de imposto, procurava despoivar este municipio.

Agora está o publico vendo a quantidade de casas que existe no centro e nos bairros da cidade, vazias por falta de alugadores.

Negocios abrem-se e fecham-se no fim de seis dias, porque o imposto consome o capital.

O que é mais triste, é que o povo, que não lê jornaes, não sabe e ficará agora sabendo, é que a matança de gado no matadouro vai diminuindo todos os dias.

O anno passado havia dia em que se matava cento e cincoenta rezes.

Ainda no principio do anno viamos constantemente matança de cento e cincoenta e tantos.

Agora todos os dias o jornal «Estado de S. Paulo», que continuamos ler porque gostamos muito dos telegrammas d'Arabia, dá a matança de cento e vinte bois!

E, se o homem observador passar pelos açougues, verá que em todos elles, depois do meio dia, ha uma sobra enorme de carne, que uns reduzem a charque e outros á linguicas, para não perderem.

O povo já perdeu a coragem nesta terra; o povo já perdeu a vergonha, porque esta Camara, tão ruim, tem tido manifestações.

E' verdade tambem que essas manifestações são sempre feitas por margarefes e guardas fiscaes e acompanhadas por moleques e irmãos d'opa que gostam muito do copo, e que não perdem manifestações quando nellas ha cheiro de cerveja e queijos do reino para furtarem.

Continue a Camara nos seus impostos, e a proporção que os generos de primeira necessidade crescem de prego, como o feijão, farinha, milho, etc., o Sr. Veiga filho vem propôr que se distribua sementes de algodão para plantar no municipio.

Oh! kagados gentis da Macedonia!

Pois o Sr. Veiga filho não sabe que não se come semente de algodão?

Pois não sabe S. S. que, em vez de mandar a Camara buscar semente de algodão, devia mandar buscar semente de bois e de porcos, que são generos de primeira necessidade?

Agora comprehendeu a Camara que o imposto de capitalistas nem foi lançado regularmente e nem com sciencia?

Todos os impostos da Camara são feitos sem sciencia e regularidade.

A Camara, em vez de tratar dos interesses do municipio, trata unicamente de discussões complicadas, onde a verbosidade supre o patriotismo.

Bem faz o Sr. Quedinho, que ainda não disse uma palavra na Camara, porque está pensando que um dia, quando elle fallar, aquillo tudo ha de virar em borra.

Livrem-se os vereadores desse dia; retirem-se, resignem os seus cargos, porque talvez uma nova Camara ponha S. Paulo na altura que elle deve estar.

No numero seguinte havemos de demonstrar, com documentos, que não são os cães que comem bóla.

## O spiritismo, servindo de especulação

Do lado do morro vermelho existe uma estúpida portugueza que se diz spiritista, e por esta forma engana os incautos, e come dinheiro dos ditos.

A tal portugueza tem uma meza redonda de 3 pés onde faz invocações spiritas mediante a quantia de 120\$000 por cada uma para advinhar.

A pouco dias um pobre vaqueiro não tendo noticias de uma tia que deixou em Portugal e que ultimamente não lhe escrevia, foi a tal portugueza e esta depois de ajustada a quantia de 120\$000, fez a invocação e o espirito da tia do vaqueiro appareceu contando que já tinha morrido ha tres mezes, e que estava muito difficultosa a sua salvação, e que não podia no momento contar porque, mas que a invocasse d'ahi á quinze dias que ella indicaria a forma de salvar.

Calcule o Sr. Dr. Chefe de Policia e os delegados da Capital o berreiro que faria o Vaqueiro chorando a tia que não podia se salvar de modo algum.

Houve até quem aconselhasse o Vaqueiro que sendo o Padre Gazinco o sacerdote mais Santo de S. Paulo mandasse esse Rev.<sup>mo</sup> rezar uma missa, porque as missas delle fazem até o diabo virar em Santo.

O pobre vaqueiro lá foi a Capella dos Afflictos ouvir uma missa do Padre Gaspar Gasineo por alma de sua tia, e depois de ouvir a missa bateu muito no peito chorando e chorando todo o tempo em que ella se rezava; foi ao Correio levar uma carta ao Vigario da Lina do Pico, para tambem dizer uma missa em descanso eterno da finada sua tia.

Calcule, bem Sr. Dr. Chefe de Policia, qual não foi a surpresa do pobre Vaqueiro, quando chegando do correio recebeu uma carta de sua tia que estava bem e tinha se casado, razão porque tinha deixado de escrever.

Essa portugueza gorda, que tem uma meza redonda de tres pés e que fez invocações de pessoas vivas dizendo que são mortas, está ficando rica, já tem uma boa casa e mais terrenos, arranjado tudo isso com estes *Contos de Vigario*.

Quem nos contou tudo isto foi o Sr. Baturá, que é um spiritista honrado e sincero, incapaz de aproveitar-se de suas idéas para enganar a ninguem.

E' bom que o Sr. Chefe de Policia, apesar deste artigo ser humoristico, tome isso a serio, e mande chamar a tal portugueza para explicar que spiritismo é esse.

## Coronel Jesuino Paschoal

Lemos em um dos jornaes da tarde ou da manhã que o Coronel Jesuino José Paschoal offerecera uma feijoada aos seus amigos e a imprensa para festejar a sua reforma no posto de Coronel que dignamente exerceo por espaço de dois annos.

E' justo que o Sr. Coronel festeje sua reforma; o seu corpo está cheio de cicatrizes pelas campanhas que tem feito na Consolação e nos Campos da Barra Funda.

A sua espada, apesar de nunca sahir da bainha, fazia mais do que fez a durindanda de Roldão, lá na-

guas campanhas de França.

Hoje que o Governo tem a dificuldade com a questão dos Canudos, quando o Sr. Coronel Jesuino Paschoal podia sózinho acabar com aquelle combate, e trazer o Conselheiro amarrado na cauda de um burro, o governo o reforma não aceitando seus serviços para ir a Canudos.

Bem fez o valente Coronel Jesuino Paschoal dando um pagode aos seus amigos e a imprensa.

Quando o Governo não aceita offerecimento que fazem os valentes como o Coronel Jesuino, é justo que estes conquistem.

O que a imprensa não contou é que 3.º subdelegado da Consolação, o valente Fausto Novaes, tendo entrado na feijoada do Coronel Paschoal engasgou-se com um osso de suam que deo muito trabalho ao Major Nunes Quedinho para extrahir esse osso.

Se não fosse uma receita do Chico Cataplasma, estaria hoje o valente Tenente Novaes completamente perdido pelo engasgo. Tudo correu com animação, e só houve essa desgraça a lamentar.

## O Vigario de Ubatuba

O Vigario de Matuba é um padre como outro qualquer.

Tem corôa, olhos, nariz, bocca e ouvidos.

Não gosta porém de ler jornaes, quando elles são independentes — escreve aquillo que agrada o povo, que é a verdade.

No tempo da propaganda abolicionista, só conhecemos 3 padres neste Bispado que eram abolicionistas.

O Monsenhor Barroso, o fallecido Padre Barroso e o Rev.<sup>mo</sup> Padre Lima, então vigario de Matuba; os mais eram indiferentes ou escravocatas.

Publicamos agora a Redempção como meio de preparar o povo para solemnizar o primeiro decenio da lei 13 de Maio; não queremos assignantes, mas ficaremos com o direito de mandar o jornal gratuitamente a quem entender-nos.

Faziamos a remessa ao collega nosso de Ubatuba, o *Ubatubense*, e lembramos que tinha um Vigario nesse lugar e remettemos um exemplares da Redempção ao Rev.<sup>mo</sup> Vigario de Ubatuba.

Esse coitado desse pobre Padre que não tendo a honra de conhecer e nem desejamos, receioso que fosse um proprio desta Capital cobrar um tostão deo pressa em devolver o jornal, e já mandando um cartão contendo o seu nome, e que não queria assignar a Redempção.

Rev.<sup>mo</sup> Padre Mestre, a Redempção foi de graça para V. Rev.<sup>ma</sup> ler, não sabemos que V. Rev.<sup>ma</sup> não sabia ler, mas vamos-nos informar e se V. Rev.<sup>ma</sup> ainda lembrar-se de soletrar alguma couza lhe remettemos uma obra escripta na Bahia onde ficou provado que os Padres nada fizeram pela redempção dos escravos.

Esses titulos que o Governo deo a alguns Bispos depois da abolição foi unicamente para agradar esses Padres, e nada mais.

## O FORUM NO ESCURO

Os antigos pintavam a Justiça cega, e como a justiça desta terra andava com olhos abertos de mais, encherando só uma troça de advogados administrativos que requeriam quantas asneiras queriam, tendo sempre despacho favoravel.

Tendo o Jury de S. Paulo ultimamente resolvido, por encherar de

mais, absolver o ladrão e assassino sentava-se no banco dos Réus, porque eram defendidos por este ou por aquelle advogado celebre; resolveo a Companhia de Gaz mandar cortar os canudos do *Forum*, de sorte que hoje vamos ter justiça cega, como deve ser.

Dizem que o Pedro considerações — anda fazendo considerações para que o Dr. Campos Salles mande que a Companhia ligue o Gaz; nós seguimos opinião diversa.

O Dr. Campos Salles ou um destes ministros a quem cabe mandar fazer essas ligações, não deve attender ao Pedro Considerações.

O Jury, no escuro pôde julgar melhor do que no claro.

Um sujeito estando no claro, n'um papelzinho põe não, quem sabe se no escuro porá sim.

O que é verdade, é que hoje matar e sentar-se no banco dos Réus, é ir-se embora.

Não ha mais crime — Justiça do escuro é melhor.

## Conflieto na Floresta

O «Correio Paulistano», órgão do governo, affirmou no dia 2 do corrente, que *alguns moços da nossa melhor sociedade*, foram á Floresta, comeram, beberam e depois promoveram um grande sarilho, por não quererem pagar as despesas.

Isto de moços da melhor sociedade andarem comendo e bebendo em Florestas e outros lugares sem pagar as despesas e ainda depois formarem desordem, ao ponto de ser preciso ir lá o chefe de policia e tres delegados, é uma vergonha para S. Paulo.

Se os moços da melhor sociedade fazem essas bandalheiras, a canalha o que?

No *Correio Paulistano* que fomos por lá; no entanto, diz que queriam vidros de um chalet.

De sorte que o dono da Floresta recebeu esses moços da melhor sociedade de S. Paulo, acompanhados daquellas narigudas e esfoladas da rua da Esperança; comeram, beberam e fizeram sarilho, e ainda o «Correio Paulistano», órgão do governo, vem affirmando que eram moços da melhor sociedade.

Isto faz-nos lembrar aquella noticia do «Estado de S. Paulo», affirmando que na festa que offereceu o Sr. Campos Salles aos chilenos esteve em Palacio o que havia de mais fino em S. Paulo.

Parece que, depois que proclamou-se a Republica, chama-se de grosso o que é fino e de fino o que é grosso.

Os canalhas são os moços da melhor sociedade, e os homens de bem são canalhas!

## Chico Cataplasma

Devido as grandes chuvas, que ultimamente têm cahido para fornecer agua á população, visto que nos encaunamentos publicos não temos mais, Chico Cataplasma, esse heróe de Bragança, antigo fabricante de pillulas e cataplasmas, estando com a sólla da botina quasi a desgrudar-se, e não desejando mais pagar o vigesimo remonte, resolveu não fazer a sua conferencia no becco dos mosquitos, como tinha promettido.

Alguns espiritos malevolos, como o José Papudo, Pires, Raul e outros andam a apregoar pela cidade que a firma Rodovalho Junior & C.<sup>ia</sup> rejeiosa que as cataplasmas de abo-

boras dessem vida eterna, enlamburaram as algibeiras do Chico Cataplasma, com receio que as suas conferencias viessem dar com Empreza Funeraria em liquidação. Mentira completa.

O Ildefonso Pires Monteiro, monarchista *courage*, que já foi escovado na estação central por causa de uma medalha que traz, affirma que Chico Cataplasma não tem feito conferencias, porque ainda occupado em cabalar para seu irmão, que quer ser Vigario Capitular.

Outros dizem que elle está estudando uma questão de medicina legal para defender uma causa que traz José fumaça em juizo contra o enteadado do João Cabeça.

Seja lá o que fôr, o publico perde com isso muito, porque já as aboboras tinham crescido de prezo no mercado, depois que o Chico Cataplasma começou a fazer conferencias, provando que a abobora feita em cataplasma, applicada por cima e por baixo do corpo humano, em todas as vertentes, olhos e etc., não só mata os microbios, como prolonga a vida eternamente.

E' possivel que, acabada a eleição que ultimamente agita a conesia de S. Paulo, onde o Cataplasma tem uma influencia reconhecida, elle faça uma conferencia, sendo nos intervallos cantadas umas areas, que costumam exhibir um tenor e outros na rua da Esperança, acompanhada de guitarra e machetinho.

## Chronica de Annos

Faz annos na Consolação o 3.º Subdelegado por não ter explicado a razão porque prendeu pessoas para *varrerem* a Estação.

Continua a fazer annos o Capitão Pacatú até que se decidam os negocios de Canudos.

Continua a fazer annos o

Faz annos o Candinho nunca fazer uma avaliação em que não queira comer *bollos*.

Faz annos o antigo vendedor de escravos Commendador da Villa Vigosa, Ministro da Ordem 3.º de S. Francisco, e hoje avaliador.

Faz annos o Vigario de Ubatuba por não querer ler a Redempção.

Faz annos o Gasparzinho da Consolação, enquanto não liquidar o negocio do Angelo Oliva.

Faz annos um Guarda-fiscal, por que mesmo não sendo dia de São Gregorio, mette-se em chupanças medonhas.

Faz annos a quantia de 14:000\$ que vão dar ao sujeito que conseguiu um privilegio para um restaurant dentro da Hospedaria de Immigrantes.

Faz annos na Ordem 3.º do Carmo o barbaça Guimarães, por ter enganado os irmãos que sendo eleito propunha a reforma do Compromisso e nada ter feito.

Faz annos no Jazigo da Igreja do Carmo o ex-sachristão Andrade, por andar perturbando o socego dos mortos.

Faz annos por Atacado e a varejo os dous typos Andrade e Guimarães, Guimarães e Andrade por quererem ser mandões na Ordem 3.º do Carmo.

Faz annos todos os sabbados a barbaça do Guimarães e aos domingos as muquiranas das mesmas.

Faz annos todas as 2.º feiras, o bigode do Andrade.

# DOCES

## INDUSTRIA PAULISTA

Vende-se em casa de A. MARTINS DE OLIVEIRA, -- Rua 15 de Novembro N. 2

*Os apreciados Doces da Villa 13 de Maio*

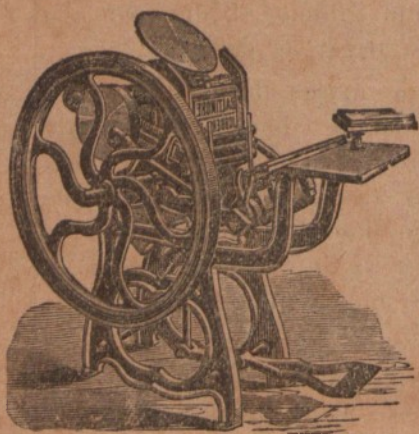
Tem sempre em grande quantidade, Doces de laranja em calda, Cidra em massa e o apreciadissimo doce de forrundum, etc., etc.

SÃO PAULO

Typographia

— E —

Papelaria



Encadernação

— E —

Pautação

*Comercio Ramos Moreira*

Executa-se todo e qualquer trabalho como sejam: Cartões de visita, Enveloppes, Facturas, Circulares, Participações etc., etc.

*Trabalho perfeito — Preços Modicos*

12, RUA DO ROSARIO, 12

CAIXA DO CORREIO, 415 — S. PAULO

## A Providente

COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS DE VIDA

Fogo, Maritimos, Accidentes e de crianças

*Succursal - São Paulo*

Travessa da Sé N. 1 (Sobrado)

SEDE—Rio de Janeiro; Largo da Carioca, 20

GERENTE DA SUCCURSAL

**Dr. MATTOZO FERRAZ**

*Esta Companhia tem pontualmente pago seus compromissos e seu fundo de reserva é grande para attender qualquer sinistro.*

*A PROVIDENTE E' das poucas companhias nacionaes que em pouco tempo tem-se imposto ao publico pelo seu criterio e correcção.*

1.011

*Mil e onze contractos conta sómente em São Paulo*

24 horas

*Após as provas são os sinistros pontualmente pagos.*



## LEITERIA PEREIRA

— de —

*COSTA PEREIRA & HERMOSILLA*

*Casa especial de Queijos e Conservas alimenticias*

RUA DO ROSARIO N. 14 — SÃO PAULO